

FACULDADE DO RECIFE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2017

RECIFE - 03/2017

**MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FACULDADE DO RECIFE**

Representante da IES – Igor Fontes Cadena (Coordenador da comissão)

Representante do Corpo Docente – Sabrina Gomes de Lacerda

Representante do Corpo Discente – Márcio Luis da Silva

Representante da Sociedade Civil – Jamerson da Silva Lima

Representante do pessoal Técnico-administrativo – Talita André Raquel

Representante dos Egressos - Fernando Luiz Santos Silva

LEGISLAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Faculdade do Recife foi concebida de acordo com as seguintes legislações:

Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065 de 09 de outubro de 2014 - Roteiro para Relatório de Auto-avaliação Institucional.

Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 062 de 09 de outubro de 2014 - Relato Institucional.

Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014 – aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.

Lei federal 10.861 de 14 de abril de 2004.

Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004 - Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

Portaria MEC nº 300, de 30 de janeiro de 2006 - Aprova o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Portaria nº 563, de 21 de fevereiro de 2006 - Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Portaria nº 1.027, de 15 de maio de 2006 - Dispõe sobre banco de avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -

SINAES, a Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA e dá outras providências.

Portaria normativa nº 1, de 10 de Janeiro de 2007.

Portaria nº 821, de 24 de Agosto de 2009 - Define procedimentos para avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação no âmbito do 1º Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dá outras providências.

Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.

Resolução CONAES Nº 01, de 11 de janeiro de 2005 - Estabelece prazos e calendário para a avaliação das instituições de educação superior.

Decreto Federal 5.773, de 09 de maio de 2006 - Dispõe sobre o exercício das funções de Regulação, Supervisão e Avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos Superiores de Graduação e Seqüenciais no Sistema Federal de Ensino.

Ofício Circular nº 034/2005/MEC/GM/CONAES: Relatório Final de Auto-Avaliação – Prorroga o prazo de entrega dos Relatórios Finais de Auto-Avaliação Institucional.

Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação. Setembro 2008.

Instrumento de Avaliação Externa 2008.

Nota Técnica. MEC/INEP/DAES – Prazo para postagem anual de Relatório de Auto-avaliação. Fevereiro 2009.

SINAES – Da Concepção à Regulamentação. Inep. Setembro 2009.

APRESENTAÇÃO

O presente relatório INTEGRAL descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES), que constam da proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), compreendendo o período de 2017. Considerou-se o relatório de 2014 como sendo a VERSÃO INTEGRAL a partir da qual se deu início ao ciclo avaliativo de três anos que teve dois relatórios parciais em 2015 e 2016, reiniciando em 2017 com um novo relatório integral. Este relatório está de acordo com os pontos preconizados pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065. Ao longo deste documento serão abordados os seguintes pontos: Informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discussões a respeito do conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Ao final, é apresentado um plano de ações de melhoria da IES.

2. INTRODUÇÃO

Este documento vincula-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade. Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos: a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES. A auto avaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avalia todos os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são utilizados pela IES para: a - orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição. No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada um dos 05 eixos preestabelecidas pelo SINAES.

Quadro 1. Eixos e suas dimensões, de acordo com a nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014.

<p>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</p> <ul style="list-style-type: none">- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
<p>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</p> <ul style="list-style-type: none">- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
<p>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none">- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
<p>Eixo 4: Políticas de Gestão</p> <ul style="list-style-type: none">- Dimensão 5: Políticas de Pessoal- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
<p>Eixo 5: Infraestrutura Física</p> <ul style="list-style-type: none">- Dimensão 7: Infraestrutura Física

OS 5 EIXOS DE AVALIAÇÃO:

E01 Planejamento e Avaliação Institucional Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

E02 Desenvolvimento Institucional A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

E03 Políticas Acadêmicas A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante.

E04 Políticas de Gestão As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

E05 Infraestrutura Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.

Este relatório apresenta também:

a - as ações corretivas da Instituição mediante as Fragilidades apresentadas; e
b - as atividades realizadas por esta CPA no período de 2013/14, assim como as facilidades e dificuldades encontradas durante o processo avaliativo, de forma que a auto avaliação também possa ser avaliada no intuito de ser permanentemente melhorada.

3. METODOLOGIA

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade.

O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O princípio da identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

O princípio da não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

A adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento Orientações Gerais para o Roteiro da Auto Avaliação das Instituições, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

a - sensibilização;

b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;

- tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos);

d – elaboração de relatório e

d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional. O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, fazendo uso de formulário eletrônico de pesquisa e entrevistas com chefes de setores e funcionários envolvidos nos processos.

FONTES DE INFORMAÇÃO

São utilizados como fontes de informação todos os relatórios de comissões externas do Ministério da Educação que, durante o período vigente, tenham sido elaborados pelos avaliadores. O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional é fonte valiosa que contribui e guia a análise comparativa entre o que foi planejado no PDI e o que está sendo efetivamente implantado na IES. Os relatórios gerados através das avaliações do ENADE também são analisados e seus resultados computados em face dos cinco eixos avaliativos. Em face da necessidade de avaliar aspectos que podem variar muito de um

semestre para outro, como a dedicação do corpo docente, por exemplo, a comissão optou por fazer uso de várias fontes de informações além da pesquisa formal através dos formulários eletrônicos. Há, ainda, formulários que são respondidos ao longo de todo ano pelos membros da comunidade que fazem uso dos serviços gratuitos da Clínica Escola de Fisioterapia e do Escritório de Assistência Jurídica e Mediação do curso de Direito. Assim, para chegar às conclusões expostas neste relatório, foram utilizados:

- UMA PESQUISA ANUAL, realizada junto aos públicos técnico-administrativo, docente e discente onde aspectos dos 5 eixos são abordados.
- Análise profunda dos relatórios gerados pelas equipes do Ministério da Educação de avaliação externa.
- Análise profunda dos relatórios gerados pelos cursos avaliados no ENADE.
- Análise comparativa profunda do PDI.

4. RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

4.1. Resumo das reuniões da CPA no período de 2017:

06/02/2017 – Solicitação de reunião com técnico-administrativo e Coordenadores de curso, devido ao aumento do quadro em virtude do funcionamento de novos cursos;

04/04/2017 – Apresentação do cronograma 2017, análise do material de sensibilização entregue aos docentes, discentes e Técnico-administrativos e marcação de nova reunião;

02/08/2017 – Realização e apresentação da CPA aos técnico-administrativos e Coordenadores de curso. Realização de sensibilização e discussão de novas formas de divulgação;

5. APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2017

<p>Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.</p> <p>Fato(s) a destacar: A divulgação melhorou bastante no período, mas ainda cabe esclarecer para os alunos O QUE É A CPA e QUAIS FORAM OS RESULTADOS obtidos pela comissão.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Persiste a relativa falta de conhecimento dos discentes a respeito da CPA já apontada em avaliações anteriores, a despeito da melhoria contínua da sua divulgação. - Falta cultura e interesse na auto avaliação. - Discentes com baixíssima adesão ao processo. - Disponibilizar os questionários no sistema acadêmico pela primeira vez pode ter sido o motivo que levou a tão baixa adesão.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação da Avaliação e atingimento da maturidade dos processos. - Interesse e motivação por parte dos membros da CPA. - Boa adesão dos públicos Docente e Técnico Administrativo. - Avaliação contínua da comunidade do entorno através dos atendimentos na clínica escola e núcleo de atendimento jurídico .
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização envolvendo o maior número possível de discentes, tentando desenvolver o interesse e a cultura pela auto avaliação. - Estimular pessoalmente através das coordenações de curso o preenchimento dos questionários eletrônicos por parte dos discentes. - Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os discentes estejam enfrentando no preenchimento via sistema acadêmico.
<p>Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p> <p>Fato(s) a destacar: Cresceu o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica a respeito das atividades voltadas para a comunidade, notadamente as atuações da Clínica Escola de Saúde e Núcleo de Atendimento Jurídico.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Produção científica, apesar da instituição se encontrar desobrigada, por ser Faculdade e não Universidade.

POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Os formulários respondidos pela comunidade atendida na IES revelam índices altíssimos de satisfação com os serviços prestados, estrutura física e atenção recebidos. - A comunidade do entorno forma a grande maioria de atendidos no NPJ e Clínica Escola de Saúde. - A comunidade demonstra muita satisfação e reconhece a importância da atuação da IES neste campo. - O PDI apresenta-se claro, objetivo e viável quanto à implantação estrutural e a maioria declara conhecer seu conteúdo. Há articulação do PDI com o processo de auto avaliação. - Disponibilidade do Regimento Interno na página da IES (virtual). - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva as ações de responsabilidade social realizadas pela IES. - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva o PDI e sua real implementação no dia a dia da IES. - Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas efetivamente pela IES prestando serviços à população por meio do corpo docente e discente. - A maioria dos entrevistados afirma ter bons conhecimentos acerca da Missão e Objetivos Institucionais.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir nos cursos a cultura da iniciação à pesquisa, onde for possível.
<p>Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante.</p> <p>Fato(s) a destacar: Imagem da IES na sociedade ainda não corresponde à alta qualidade de ensino atestada por docentes e discentes, apesar da comunicação mercadológica ter passado por reformulação focando mais em qualidade e menos em valores de mensalidade.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Reclamações quanto à qualidade das aulas em EAD. - A imagem que a Faculdade passa para a comunidade em geral não é positiva, de acordo com os discentes. - Houve reclamações em função da monitoria, que não mais recompensa com bolsa desconto, mas com horas de Atividades Complementares.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras e workshops são constantes. - Acompanhamento psico-pedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem através do NAPp. - Canais de comunicação com alunos e professores

	<p>são bem avaliados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores de curso apontados como bastante acessíveis e solícitos. - Ouvidoria em pleno funcionamento e bem avaliada pelos discentes. - Presença digital melhorou sobremaneira com a modernização do site institucional, implementação de perfil no Instagram (antes só havia Facebook) e reforço na utilização destes meios. - Funcionamento pleno dos canais de comunicação como a ouvidoria e do fale-conosco. - Divulgação dos relatórios e memória da CPA no site institucional. - Programas de apoio (PROUNI, FIES e bolsas institucionais) ao aluno em pleno funcionamento. - Implementação de política de desenvolvimento e acompanhamento dos egressos – IAP. - Atendimento Psicopedagógico. - Acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações de curso.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a dar mais ênfase à qualidade e menos aos valores de mensalidade nas comunicações de marketing. - Catequisar o alunado para reconhecer a função pedagógica da Monitoria, extrapolando os ganhos financeiros antes atrelados a ela.
<p>Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</p> <p>Fato(s) a destacar: De modo geral as avaliações foram bastante positivas no que tange ao atendimento ao aluno e professor. Excelente potencialidade nasce advinda da evolução para Centro Universitário.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco incentivo salarial e de benefícios como o tíquete alimentação e planos de saúde e odontológico persistem. - Poucas oportunidades de bolsas para o corpo técnico administrativo.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Grande maioria (discentes e docentes) concorda que os recursos humanos são suficientes para atender à demanda. - Clima organizacional positivo apontado como fator preponderante de satisfação no ambiente de trabalho pelo sexto ano consecutivo. - Excelente comunicação entre os funcionários e chefia, sendo um dos motivos de continuar na instituição. - A organização e gestão da instituição estão bem estruturadas no que diz respeito à representatividade de colegiados que participam de

	<p>forma ativa, nas decisões acadêmicas administrativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenação atuante e acessível, tanto para alunos quanto professores. - CPA atuante e em sintonia com o corpo diretivo. - A mantenedora tem total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas. - Maior independência administrativa advém da evolução para Centro Universitário
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento em maior número do vem sendo feito. - Adoção de novas estratégias de marketing e abertura de novos cursos que tenham maior demanda por parte do mercado.
<p>Infraestrutura - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.</p> <p>Fato(s) a destacar: De modo geral, as notas para a estrutura física são positivas. A acessibilidade foi melhorada sob todos aspectos e o Campus conta agora com piso tátil em toda sua extensão.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco conhecimento e uso das bibliotecas on-line tanto por parte dos alunos quanto professores.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Instalações físicas em geral muito bem avaliadas, por parte dos discentes, docentes e avaliadores externos. - Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição, muito bem avaliada por alunos, professores e avaliadores externos. - Grande número de títulos no acervo das bibliotecas digitais. - Salas de aulas suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. - Acessibilidade TOTAL no Campus para os portadores de necessidades especiais. - Implantação de piso tátil em TODA EXTENSÃO DO CAMPUS. - Laboratórios avaliados positivamente por alunos, professores e avaliadores externos. - Melhoria dos equipamentos sanitários para deficientes, com troca de portas e acréscimo de banheiro. - Implantação de vestiário para funcionários, uma antiga reivindicação sempre apontada nos relatórios anteriores.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar entre coordenadores e alunos como acessar as bibliotecas virtuais. - Estimular professores a fazer uso dos título disponibilizados on-line.

6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA 2018

AVALIAÇÃO 2018

ATIVIDADES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaboração dos questionários		X				
Sensibilização da Comunidade Acadêmica		X	X			
Disponibilização dos Questionário no site da IES para Discentes e Docentes			X	X		
Aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo					X	
Tabulação e análise dos dados					X	
Divulgação dos resultados						X

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auto avaliação é uma realidade consolidada na IES e representa, cada vez mais, uma valiosa ferramenta que auxilia a administração da Instituição e serve como apoio nas tomadas de decisão da Mantenedora. O processo foi adaptado à NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, o que resultou em maior agilidade na avaliação. No entanto, esta Comissão julga que, ao final do ciclo avaliativo de três anos que ora encerra, as avaliações e relatórios produzidos por estas eram mais significativos e mais abrangentes do que se faz atualmente. Houve, no período, bom envolvimento por parte dos membros da Comissão e, salvo a substituição temporária da Profa Renata (em função da licença maternidade), tudo ocorreu com normalidade. A CPA teve um papel importantíssimo no grande passo evolutivo que foi dado em 2017, quando o IBES deixou de ser faculdade e passou a ser Centro Universitário adotando o novo nome Uniceusa. Foi a CPA que, através da análise das avaliações externas e PDI, chegou à conclusão que a Instituição se encontrava em momento propício para pleitear a mudança de status e encaminhou a sugestão à Direção e Conselho Acadêmico. Esta iniciativa de sucesso é motivo de

orgulho para a equipe da CPA e demonstra de forma prática e direta a importância do nosso trabalho. A avaliação externa pela qual o Instituto passou quando da transformação em Centro Universitário atendeu-se com muita atenção à CPA, seus processos e tudo que a envolve. Foi um excelente momento que nos permitiu refletir a respeito do nosso trabalho em busca de melhorias e um momento de regozijo e reconhecimento, uma vez que fomos avaliados muito positivamente. Foram analisados os relatórios gerados pelos cursos que passaram pelo ENADE, assim como os relatórios das avaliações externas, que foram complementos fundamentais para a conclusão deste relatório. Estas análises foram profundamente discutidas no âmbito desta comissão e debatidas com a Direção e Coordenação Pedagógica. Esta simbiose, já característica de outros anos, demonstrou ser uma saudável saída para a melhoria dos relatórios emitidos pela CPA bem como garantia maior do envolvimento dos setores executivos e pedagógicos na implementação dos aspectos apontados como necessários. Ao longo do triênio 2015 a 2017 foram corrigidas muitas deficiências apontadas. Entre elas podemos destacar: encaminhamento de sugestão de mudança de status para Centro Universitário, abertura de novos cursos em consonância com o PDI, construção de vestiário para funcionários, melhoria do marketing, implementação de redes sociais e maior engajamento com a comunidade acadêmica através destas, melhoria da acessibilidade, aumento da oferta de banheiros acessíveis, entre outras. Esta comissão o triênio com a sensação de dever cumprido e com espírito renovado para os anos que virão.